



**SENADO FEDERAL**  
**Senadora Mara Gabrilli**

## **RELATÓRIO N°       , DE 2025**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 18, de 2025, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome da Senhora MARIA ELISA TEÓFILO DE LUNA, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Granada, sem prejuízo das atribuições do cargo de Embaixadora do Brasil na República de Trinidad e Tobago.*

**Relatora: Senadora MARA GABRILLI**

É submetido ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz *da Senhora MARIA ELISA TEÓFILO DE LUNA, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Granada, sem prejuízo das atribuições do cargo de Embaixadora do Brasil na República de Trinidad e Tobago.*

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Nesse sentido e em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo da indicada.

Nascida em 1952, a diplomata concluiu o curso de Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1974. No Instituto Rio Branco, frequentou o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata em 1980.

Sobre sua trajetória no MRE, em 1981 tornou-se Terceira-Secretária e Segunda-Secretária em 1987. Por merecimento, ascendeu a Primeira-Secretária em 1992, a Conselheira em 1999 e a Ministra de Segunda Classe em 2007. Em 2012, passou a integrar o quadro especial da carreira e, no mesmo ano, chegou a Ministra de Primeira Classe.

No Brasil e no exterior, desempenhou diversas funções, entre as quais destacamos: Cônsul-Adjunta no Consulado-Geral em Milão (1993-96) e no Consulado em Assunção (1996-98); Chefe da Divisão de Imigração (1999-00); Conselheira no Consulado-Geral em Lisboa, cedida ao Secretariado-Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (2000-01); Conselheira na Embaixada do Panamá (2001-03); Chefe da Divisão da África I (2003-08); Ministra-Conselheira na Embaixada em Bruxelas (2008-10); Embaixadora em Dacar (2010-15); Cônsul-Geral no Consulado-Geral em Montreal (2015-17); Embaixadora em Acra (2017-22); Assessora no Superior Tribunal de Justiça em 2022; e Embaixadora na Embaixada em Port-of-Spain, desde 2024.

Em observância às normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre Granada.

Localizada ao sul do mar do Caribe, Granada foi colônia da França e Grã-Bretanha. Apesar de em 1967 a Grã-Bretanha ter concedido autonomia a Granada sobre seus assuntos internos, somente em 1974 ela alcançou sua independência. Atualmente, Granada adota o sistema parlamentarista de governo e é membro da *Commonwealth*.

Sua economia baseia-se maciçamente no setor de serviços, que responde por quase 80% do Produto Interno Bruto de Granada, com destaque para o turismo.

China, Venezuela e Cuba são os parceiros com que Granada mantém cooperação mais estreita, mas também se relaciona com a União Europeia, Reino Unido e Estados Unidos, em especial na área de segurança. Além disso, o país tem reforçado sua atuação em organismos multilaterais.

As relações bilaterais entre Brasil e Granada foram estabelecidas em 1976. A abertura da Embaixada brasileira residente em Saint George's levou ao estreitamento dos laços com Granada e à diversificação da agenda bilateral. No entanto, em 2019, a representação brasileira voltou a ser cumulativa com Trinidad e Tobago.

O chanceler Mauro Vieira e seu homólogo granadino reuniram-se, em março de 2024, à margem da VIII Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), em Kingstown. Na ocasião, trataram de assuntos como reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas; cooperação em agricultura e cultura; e oportunidades de investimentos no setor portuário de Granada.

Em janeiro do ano corrente, o chanceler Mauro Vieira, em visita a Granada, formalizou convite ao país para participar da Cúpula Brasil-Caribe, a ter lugar em Brasília, em 13 de junho de 2025. Na oportunidade, o chanceler granadino manifestou desejo de estabelecer cooperação com Brasil na área agrícola, a fim de desenvolver pecuária de pequeno porte para fins de subsistência e de promover intercâmbio na área educacional.

Por fim, importa assinalar que o Brasil faz doações humanitárias a Granada na área de saúde. Já no âmbito da cooperação técnica, vale o registro da assinatura, por ocasião da I Cúpula Brasil-CARICOM (2010), de Memorando de Entendimento sobre cooperação técnica na área de agricultura, que entrou em vigor em 10 de setembro de 2012. No contexto desse Memorando, foram conduzidas pela Agência Brasileira de Cooperação

iniciativas de cooperação no domínio da agropecuária. Há, ainda, ações na área de gestão de recursos hídricos com a participação de outros países caribenhos.

Senhoras e Senhores Senadores, ao concluir esse relatório, gostaria de aproveitar a ocasião para enaltecer todas as três mulheres indicadas para exercerem o cargo de Embaixadoras, que deliberamos hoje na CRE. Quero cumprimentar a Embaixadora Maria Elisa Teófilo de Luna, reforçando também o desejo de que haja cada vez maior número de mulheres diplomatas a exercer funções de chefia e direção em nossos postos no exterior.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora